19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E O PROJETO VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG: CAMINHOS PERCORRIDOS E PERSPECTIVAS

Joyce Fernanda Kielt (Voluntária)[1]

Letícia Prestes (Voluntária)[2]

Marco Antonio da Cruz Kuki (Voluntário)[3]

José Fabiano Costa Justus (Orientador)[4]

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Projeto Visitando a Biologia da UEPG para receber alunos com necessidades especiais. Foram recebidos no Centro Anatômico da UEPG alunos com deficiência auditiva e outros com deficiência visual. Este projeto busca realizar a aproximação da inclusão de alunos com necessidades especiais e a universidade, além de proporcionar a experiência de trabalhar com alunos com necessidades especiais aos acadêmicos extensionistas. O intuito das visitas foi apresentar aos visitantes aspectos da anatomia do Sistema Digestório. Os responsáveis por conduzir os visitantes pelo laboratório foram os acadêmicos da licenciatura em Ciências Biológicas, seguindo as orientações do professor responsável pelo projeto. Em virtude das limitações impostas pelo período de pandemia de SARS Cov-2, o projeto em questão está desenvolvendo um plataforma para realização de visitas virtuais ao Centro Anatômico visando, também, atender os alunos com necessidades especiais.

[1]Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas;joycekielt@gmail.com

[2] Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; leticiaprestes123@gmail.com

[3]Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas;.marcoantoniokuki@gmail.com

[4] Professor doutor, coordenador do projeto, lotado no Departamento de Biologia Geral da UEPG; jfcjustus@uepg.br.

19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: “Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária”

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Deficiência visual. Deficiência auditiva. Anatomia.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Visitando a Biologia da UEPG

PÚBLICO-ALVO

Alunos com necessidades especiais.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Centro Anatômico – Bloco M, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

Segundo Nunes e Silva (2011) a extensão universitária tem como objetivo comunicar a instituição de ensino superior com a sociedade onde se encontra, uma vez que a universidade leva conhecimento ou então algum tipo de assistência para a comunidade, os acadêmicos da universidade são beneficiados ganhando conhecimento e experiência a partir desta vivência, dessa maneira enriquecendo a sua formação. As autoras ainda colocam que as universidades foram criadas justamente com este propósito, atender as necessidades da comunidade.

Sabendo da importância que os projetos de extensão têm para a comunidade, a aproximação de alunos com necessidades especiais com a universidade é uma maneira de levar conhecimento a estes alunos. Tendo como base o que está colocado na Constituição Brasileira em Brasil (1988), as pessoas com necessidades especiais têm o direito de cursar níveis superiores de ensino, de acordo com as competências de cada um. Projetos de extensão como este é uma forma de incentivo pois evidencia que todos podem ter acesso a universidade e ainda pode despertar o interesse nestes alunos em ingressar no ensino superior.

OBJETIVOS

Apresentar os caminhos percorridos pelo Projeto Visitando a Biologia da UEPG no que tange às visitas de alunos com necessidades especiais à Universidade e as necessidades de adequação do projeto, a partir do período de pandemia, apontando perspectivas para as atividades.

METODOLOGIA

O projeto visitando a Biologia da UEPG, recebeu no laboratório de anatomia humana alunos com necessidades especiais. Isso iniciou com uma visita da escola Geny Ribas, que atende alunos surdos. A visita despertou tanto interesse nos acadêmicos que posteriormente o professor orientador convidou a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais (APADEVI), que atende alunos deficientes visuais para fazer uma visita e conhecer o centro anatômico da UEPG.

Para a realização de ambas as atividades, os extensionistas precisaram se preparar e se adaptar às necessidades dos alunos, para que estes conseguissem aproveitar o máximo deste momento. Em ambas as visitas o foco principal foi explicar o caminho que os alimentos fazem dentro do organismo humano.

A visita dos alunos surdos contou com a participação de professoras interpretes de Libras, e se iniciou com uma breve explicação sobre o Sistema digestório; no decorrer desta explicação foi utilizado uma maquete funcional feita pelas acadêmicas, que é bastante visual e representa todo o sistema digestório, nele foi colocado um cano de borracha e transparente, para que durante a apresentação fosse inserido um líquido com uma seringa na região da boca que é onde inicia o sistema digestório. O objetivo era que os alunos visualizassem o percurso que o alimento faz depois de engolido. Além disso, foi mostrado uma fita com o tamanho do trato digestório se fosse esticado fora do nosso corpo, isso equivale aproximadamente a 8 metros. O objetivo deste momento foi demonstrar o quão grande é o trato gastrointestinal. Posteriormente, os alunos tiveram tempo para que explorassem todas as peças secas disponíveis no laboratório e também conheceram o laboratório cadavérico, respeitando todas as regras destinadas a este local. Depois deste momento os alunos retornaram para a sala e

para finalizar foi feito uma "avaliação" para um possível feedback, foi selecionado alguns órgãos e os alunos precisavam reconhecer qual era o nome.

Para a visita com os alunos da APADEVI, não foi utilizado a mesma maquete, mas seis (6) cartazes em alto relevo confeccionados pelas extensionistas. Todos eles representavam o corpo humano. Dentro do corpo foram representados os órgãos que compõem o trato gastrointestinal. Cada órgão apresentou textura diferente, para que o aluno pudesse tatear e perceber que já era outra estrutura que estava tocando. No dia desta visita, cada um destes cartazes foi colocado em uma bancada; cada bancada tinha um acadêmico extensionista para auxiliar o aluno e no máximo 2 alunos da APADEVI em cada uma das bancadas.

Depois que os alunos se posicionaram em seus lugares, foi iniciado com a apresentação estes cartazes, para na sequência explicar sobre o sistema digestório. Enquanto isso acontecia os acadêmicos que estavam em cada bancada auxiliavam aos visitantes a identificar a região que estava sendo explicada, para que o aluno sentisse a representação daquele órgão. Também foram apresentadas as peças secas (modelos didáticos) do laboratório para auxiliar no reconhecimento das estruturas.

Na sequência foi feito uma atividade com a fita que demonstra o tamanho do trato gastrointestinal caso fosse esticado, de forma semelhante ao que foi realizado com os alunos com deficiência auditiva, porém neste caso cada parte da fita apresentava uma textura diferente para representar onde estaria cada órgão. Esta demonstração foi feita individualmente com cada aluno, para que cada um pudesse sentir e ter ideia do comprimento destas estruturas.

Os alunos da APADEVI, também foram levados ao laboratório cadavérico pois estavam bastante interessados e lá eles ficaram livres para perguntar qualquer coisa sobre anatomia humana. Para finalizar, também foram realizadas algumas perguntas sobre o tema apresentado, para obter um feedback sobre o que foi apresentado. A resposta das perguntas que foram realizadas era um órgão e os alunos precisavam apontar onde estava esta estrutura no capaz apresentado para eles.

RESULTADOS

Tanto a visita para os alunos deficientes auditivos da escola Geny Ribas, quanto a visita realizada com os alunos deficientes visuais da APADEVI, aconteceram da forma planejada e todos os momentos delineados aconteceram. Ambas as visitas demandaram organização e planejamento, isso acaba sendo bastante vantajoso aos extensionistas envolvidos pois acabaram ganhando muito aprendizado sobre o assunto no momento do planejamento e durante a execução.

Os alunos visitantes de ambas as instituições, demonstraram ter bastante interesse sobre o tema, participaram de todas as atividades propostas e perguntaram bastante não só sobre o sistema digestório, mas também sobre outros assuntos de anatomia. O projeto proporcionou um momento de bastante aprendizado sobre anatomia humana, isso foi observado pois os alunos conseguiram responder de forma correta as atividades propostas. Os alunos conseguiram sair com um breve conhecimento a respeito do sistema digestório e conseguiram tirar suas dúvidas sobre anatomia e conheceram como é o cadavérico da UEPG.

FOTO(S)

Figura 1 – Visita dos alunos com necessidades especiais



Legenda: A imagem A é da visita com alunos com necessidades auditivas, a imagem B é referente a visita dos alunos com deficiência visuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto aplicado para alunos com necessidades especiais permitiram vivenciar tanto para os acadêmicos quanto para os alunos visitantes, uma excelente experiência, o público-alvo puderam aprender novos conteúdos o que foi comprovado a partir das avaliações feitas no final das visitas e tirar suas dúvidas sobre anatomia além de se sentirem mais próximo ao ambiente acadêmico. E os acadêmicos puderam compartilhar seu conhecimento com os alunos, além de compreender a importância de possibilitar que os alunos com necessidades especiais possam ter acesso ao ambiente universitário e ainda foi uma ótima experiência para que tenham uma visão de como é trabalhar com alunos com necessidades especiais. Portanto, o projeto proporciona a inclusão desses alunos e a integração dos mesmos, para a melhor qualificação do seu ensino e estimulá-los a fazerem parte da instituição.

O período de pandemia de SARS Cov-2 que se instalou a partir do início de 2020 impossibilitou a realização de visitações à UEPG, levando o Projeto Visitando a Biologia da UEPG à necessidade de adequação aos novos protocolos de segurança estabelecidos. E nesse ínterim, iniciou-se uma parceria com o curso de Engenharia de Software da UEPG, para desenvolvimento de uma plataforma que permita a realização de um “tour virtual” pelo Centro Anatômico. Assim, para o futuro, o projeto pretende se adaptar ao mundo virtual e oferecer visitas ao laboratório de anatomia, de forma virtual. Nessa visita virtual, haverá diversas explicações por escrito para que alunos com dificuldades de audição possam aproveitar a experiência, bom como pretende-se utilizar recursos de audiodescrição para que, dessa maneira, alunos com baixa visão também poderão fazer esta visita virtual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Brasileira**, Brasília, Casa Civil, 1988.

NUNES, A.L. P. F; SILVA, M. B. C.. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade.** Mal-Estar e Sociedade - Ano IV - n. 7 - Barbacena - julho/dezembro 2011 - p. 119-133.